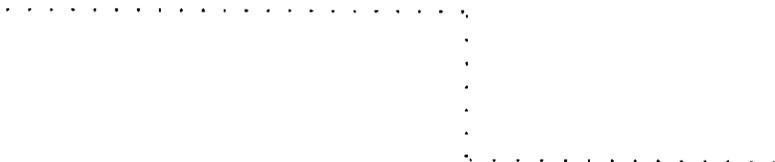


APRESENTAÇÃO

Dalila Andrade Oliveira*

Inês Assunção Castro Teixeira*



Este dossiê aborda uma pequena parte dos mundos do trabalho. *Locus* fundamental da existência humana, da produção e reprodução da vida material, da cultura e da política, esses mundos da vida cotidiana de milhares de povos e gerações seguem desafiando o pensamento social. De séculos pretéritos aos dias atuais, em suas dimensões objetivas e subjetivas, materiais e simbólicas, em seus limites e possibilidades, o trabalho se impõe como uma temática não apenas para a pesquisa e para o conhecimento, mas, sobretudo, como uma questão para a existência e felicidade humanas, em termos reais e utópicos.

Nos curtos, médios e longos tempos da história, nos mais variados espaços e lugares, circunstâncias e sociedades, em

toda a sua complexidade, imprevisibilidade e contraditoriedade; em sua renovada incompletude e pujança; em sua historicidade, os mundos do trabalho velam e desvelam a condição e a experiência humanas, em seu passado, presente e devir. E ainda mais: eles continuam interrogando não somente nossa capacidade analítica e reflexiva, mas nossa capacidade de transformar suas circunstâncias e contextos sócio-históricos, de que somos criadores e criaturas.

*Dalila Andrade Oliveira é professora do Programa de Pós-graduação em Educação da UFMG e coordenadora do GRESTRADO / CNPq.

Inês Assunção Castro Teixeira é professora do Programa de Pós-graduação em Educação da UFMG e membro do PRODOC.

Dos mundos do labor humano, criados e recriados pelos sujeitos individuais e coletivos, nos múltiplos cenários, cenas e enredos da vida e da práxis social, aqui estão algumas questões, alguns aportes e algumas análises sobre o trabalho no mundo da escola. E nele, o trabalho docente. Ou o inverso: aqui está o trabalho docente nos territórios da escola.

Sem qualquer pretensão de trazer aos leitores um completo rastreamento dos grupos ou núcleos de estudos e pesquisa sobre o trabalho docente existentes hoje, aqui estão alguns deles. Apenas uma parte, escolhida mediante critérios temáticos, institucionais e geográficos, dentre outros.

Deve-se destacar, ainda, que eles mesmos, estes e outros grupos, equipes, núcleos e laboratórios de pesquisa e estudo sobre o trabalho docente, são uma vertente do mundo do trabalho na escola, em particular, nas universidades. Estas "comunidades de trabalho" e trabalhadores se responsabilizam pela produção acadêmico-científica em universidades e centros de pesquisa. Assim sendo, ao apresentarmos os fazeres desses professores pesquisadores, estamos falando, também, do trabalho docente que se realiza neste segmento da docência, nele evidenciando a pesquisa, que completa o ensino e a extensão, responsabilidades sociais da

atividade universitária. Ela, também, inscrita em limites, possibilidades, tensões e desafios. Entre estes, o de aproximar a produção acadêmico-científica dos mundos do trabalho como um todo, tornando seus conhecimentos mais significativos e profícuos frente às necessidades da vida social e do trabalho, em especial. Isto no sentido de que a produção acadêmico-científica e seus conhecimentos contribuam efetivamente para a criação de relações sociais e de sociedades outras, que eliminem a alienação do trabalho, constituindo-o como pleno exercício da liberdade e inventividade, como plena realização humana, contribuindo para que o trabalho seja fonte de experiências, processos e práticas que sustentem formas de vida que combinem a igualdade e a diferença (verdadeiramente referenciadas na justiça), bases das sociedades democráticas a serem inventadas e reinventadas a cada dia.

Mais especificamente, este dossiê traz um retrato de uma pequena parte da vasta produção em pesquisa sobre trabalho docente existente na América Latina hoje. Este dossiê apresenta uma novidade em relação aos anteriores, organizados nesta Revista: é a primeira vez que se ousou organizar um dossiê de abrangência latino-americana. Na realidade, os grupos e núcleos listados por nós, pois, se pretendêssemos incluir, por

exemplo, todos os grupos registrados na base de dados do CNPq e dos grupos nacionais organizados no âmbito da Red Estrado de Clacso, e se todos eles respondessem ao nosso convite com uma contribuição em texto, ultrapassaríamos em muito as possibilidades de páginas destinadas a este fim neste número. Portanto, consideramos que este dossiê é incompleto, que ele retrata apenas uma parte do muito que se vem investigando sobre trabalho docente nos seus mais diferentes aspectos na América Latina.

Dos grupos que convidamos, aqueles que apresentaram suas contribuições foram: o Núcleo de Estudos sobre a Profissão Docente – o PRODOC, que reúne pesquisadores de algumas instituições mineiras; o grupo Organização do Processo de Trabalho Docente, de pesquisadores da Universidade Federal de Pelotas; o Grupo Saúde e Trabalho Docente, integrado basicamente por pesquisadores vinculados a instituições acadêmicas e sindicais da Bahia; o grupo Narrativas e saberes docentes, que integra pesquisadores de várias universidades do sul do Brasil, sendo elas: UFSM, UNIJUÍ, URI, UNIOESTE, UNIFRA e UNICRUZ; e mais três grupos que, na realidade, constituem-se na Red latino-americana de estudos sobre trabalho docente, organizada no âmbito do Conselho Latino-americano de Ciências

Sociais, sendo eles o grupo que se organiza no Brasil, na Argentina e no México.

Assim, esperamos que este dossiê possa informar aos leitores sobre parte do que se tem produzido sobre o trabalho docente e que traga subsídios para o avanço desse campo de estudos. Esperamos, ainda, que sirva para estreitar os vínculos entre todos aqueles que, de uma ou outra forma, se interessam por essa temática e discussão.

Belo Horizonte, julho de 2003

